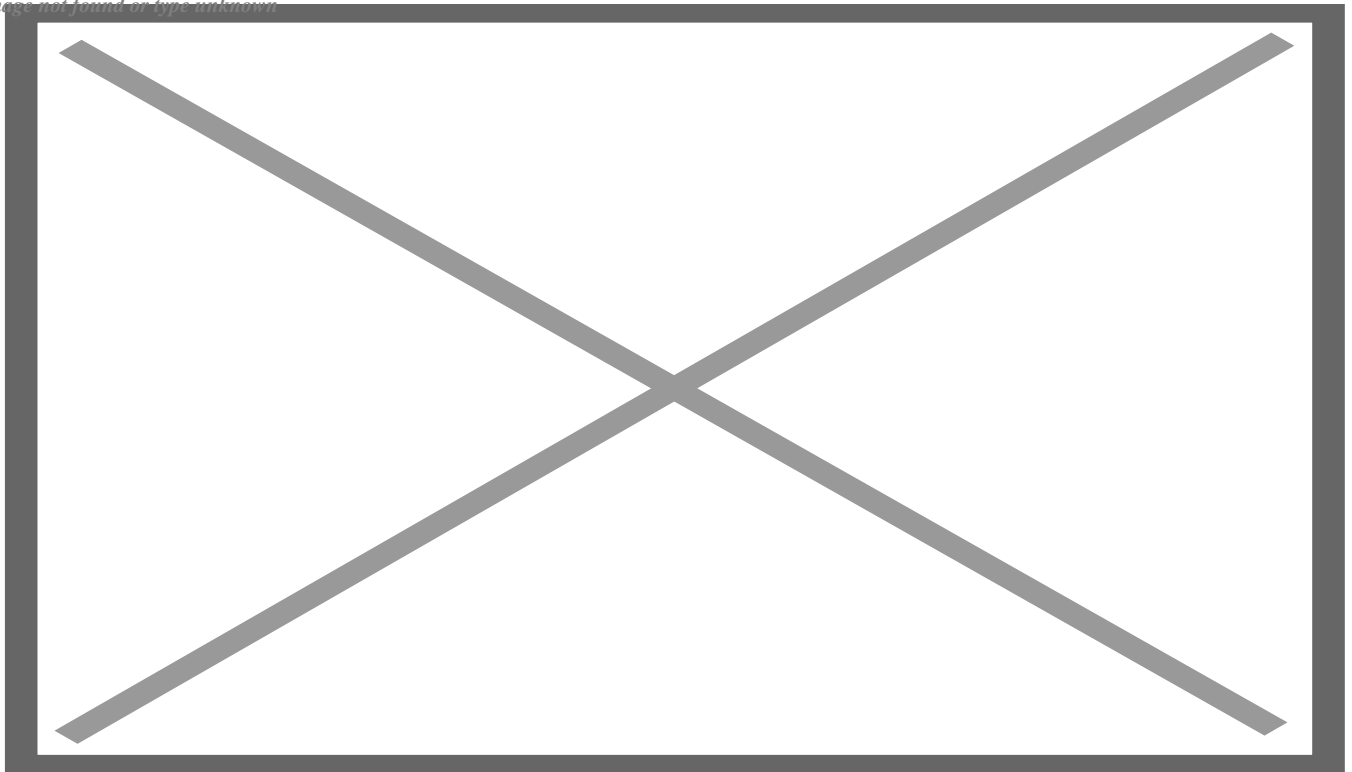


Determinação da Colômbia em consolidar a paz

Image not found or type unknown



Colômbia-ONU

Por Maria Josefina Arce

Muitos são os desafios que o governo do Presidente Gustavo Petro enfrentou e continua enfrentando em seus esforços para alcançar a paz total na Colômbia, uma nação sangrada por décadas de conflito armado que deixou dezenas de milhares de vítimas e milhões tiveram de abandonar os lugares onde viviam.

No entanto, o atual governo não cede nos esforços para que seu desejo de paz se transforme em realidade para todos os colombianos, um esforço reconhecido por países e organismos internacionais, como a ONU.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, destacou as conquistas dos últimos meses e a determinação da Colômbia em consolidar a paz.

O relatório mais recente da Missão de Verificação da ONU no país sul-americano, que abrange o período de 27 de setembro a 26 de dezembro do ano passado, será apresentado ao Conselho de Segurança da ONU.

O documento destaca o progresso feito durante esse período na implementação do histórico Acordo de Paz de 2016 entre o governo do então presidente Juan Manuel Santos e a ex-guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia-Exército do Povo. Infelizmente, a aplicação do que tinha sido acertado se deteve durante o mandato de Iván Duque, de 2018 a agosto de 2022.

Duque, que sempre manteve uma postura crítica em relação ao acordo, pouco fez para consolidar a paz em solo colombiano. Sua presidência foi caracterizada pela falta de vontade de proteger os defensores dos direitos humanos e os ex-guerrilheiros no processo de reinserção à sociedade.

Durante seus quatro anos no cargo, houve pouco progresso na reforma rural abrangente, conforme previsto no acordo.

A chegada de Petro em agosto de 2022 à presidência mudou a situação. O relatório destaca a compra, a formalização e a entrega de terras, e enfatiza a aquisição pelas autoridades de quase cinco MIL hectares de terra para ex-combatentes.

As ações do governo para cumprir o acordo de paz de 2016 foram reforçadas pelo diálogo com o insurgente Exército de Libertação Nacional. Até o momento, foram realizados cinco ciclos de negociações, nos quais foram alcançados importantes acordos, como um cessar-fogo bilateral e nacional e a participação de todos os colombianos na construção da paz total.

O governo de Petro também mantém um diálogo com o chamado Estado-Maior Central, formado por ex-guerrilheiros que não aderiram ao acordo de paz de 2016.

A Colômbia deu passos significativos em direção à paz total e, embora haja muitos desafios pela frente, há uma clara determinação do governo de Petro em continuar avançando nesse caminho.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/344150-determinacao-da-colombia-em-consolidar-a-paz>



Radio Habana Cuba